



B0386

AVALIAÇÃO DO POSSÍVEL PAPEL MODULADOR DE CÉLULAS DENDRÍTICAS NA ARTRITE EXPERIMENTAL INDUZIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE COLÁGENO TIPO II E OVALBUMINA

Marcela Franco Mineiro (Bolsista FAPESP), Rodolfo Thomé, Patrícia Ucelli Simioni e Profa. Dra. Wirla Maria da Silva Cunha Tamashiro (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A artrite induzida por colágeno (CIA) representa o modelo experimental mais estudado de artrite reumatóide. Em camundongos BALB/c, no entanto, a CIA só pode ser estabelecida pela administração do colágeno tipo II associado a uma segunda proteína, tal como a ovalbumina (OVA) ou KLH. Já é conhecido que a administração prévia de colágeno por via oral pode atenuar os efeitos da CIA induzida em camundongos BALB/c (tolerância oral). No presente trabalho, avaliamos o efeito de células dendríticas (DCs) obtidas de camundongos BALB/c tolerantes à OVA sobre as respostas imunes *in vitro* exibidas por linfócitos T de camundongos singênicos artríticos. Nossos resultados mostraram que DCs de animais tolerantes são capazes de inibir a proliferação de linfócitos T de camundongos artríticos, quando comparadas àquelas coletadas de camundongos naïve ou imunizados com OVA por via intraperitoneal. Da mesma forma, os níveis de IFN- γ foram mais reduzidos nos sobrenadantes das co-culturas de DCs tolerantes e linfócitos T de camundongos artríticos. Não foram observadas diferenças nos níveis de IL-4. Em conjunto, esses resultados indicam a pertinência de se investigar futuramente os efeitos moduladores *in vivo* de DCs tolerogênicas, visando a terapêutica da doença.

CIA - Tolerância - Células dendríticas